

**SUPERINTENDÊNCIA DE
VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA
SAÚDE (SUvisa)**

Rivia Mary de Barros

**DIRETORIA DE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA (DIVEP)**

Márcia São Pedro Leal Souza

**COORDENAÇÃO DE
IMUNIZAÇÕES E DOENÇAS
IMUNOPREVENÍVEIS (CIVEDI)**

Vânia R. Barbosa Vanden Broucke

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Aline Anne Ferreira de Deus

COLABORAÇÃO

Patrícia Lordelo

Paulo Victor Marinho

Ana Lúcia Coutinho

Jaiane Santana

Sérgio Valverde

REVISÃO

Adriana Dourado de Carvalho

Ana Cláudia Fernandes Neves da

Silva Barbosa

(71) 3103.7723

divep.influenza@saude.ba.gov.br



SECRETARIA DA SAÚDE

Boletim Epidemiológico

Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG

Nº 05 | Março | 2023

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Definição de Caso:

SRAG: Indivíduo com síndrome gripal (SG)* que apresente dispnéia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

***Definição operacional de síndrome gripal:** Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos, dois (2) dos seguintes

signais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos.

Obs: Para efeito de notificação no SIVEP Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.

ATENÇÃO !!!

Digitar no SIVEP Gripe e anotar o número da ficha de registro individual antes de encaminhá-la junto com a amostra, para o laboratório.

Atualizar os dados da con-

clusão do caso (classificação final, critério de confirmação/descarte, evolução do caso, data da alta/óbito e data de encerramento), assim que estiver disponível o resultado laboratorial.

O sistema de informação oficial para notificação de casos e óbitos por SRAG é o SIVEP Gripe (<https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>). As fichas são digitadas pelas vigilâncias epidemiológicas municipais, núcleos hospitalares de epidemiologia e CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) das unidades hospitalares das redes pública e privada, conforme o fluxo municipal.

Apresentação

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), vem atualizando, quinzenalmente, os dados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na Bahia, com o intuito de favorecer o conhecimento oportuno do perfil epidemiológico de doenças respiratórias agudas e virais com potencial epidêmico mais incidentes no estado, a exemplo da Influenza, COVID-19, entre outros vírus respiratórios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Perfil epidemiológico dos casos de SRAG hospitalizados na Bahia em 2023

Na Bahia, em 2023, até a semana epidemiológica (SE) 11 (01.01.2023 a 14.03.2023), foram notificados 1000 casos de SRAG. Desse total de casos, 157 foram confirmados para COVID-19 (15,7%), 70 casos para Influenza (7%), 169 para outros vírus respiratórios (16,9%), 7 para outro agente etiológico (0,7%). Em 507 casos (50,7%) não foi identificado o agente etiológico (SRAG não especificada) e 90 (9%) estão em processo de investigação/em branco. Foram registrados 80 óbitos e dentre eles, 30 (37,5%) foram ocasionados pelo vírus SARS CoV2 (COVID-19), 01 por Influenza (1,3%), 03 (3,8%) por outros vírus respiratórios, 4 (5,0%) óbitos por outro agente etiológico. Em 41 óbitos (51,3%) não houve a identificação do agente etiológico (SRAG não especificada). (Tabela 1).

Tabela 1. Casos e óbitos por SRAG segundo a classificação final. Bahia, 2022/2023*

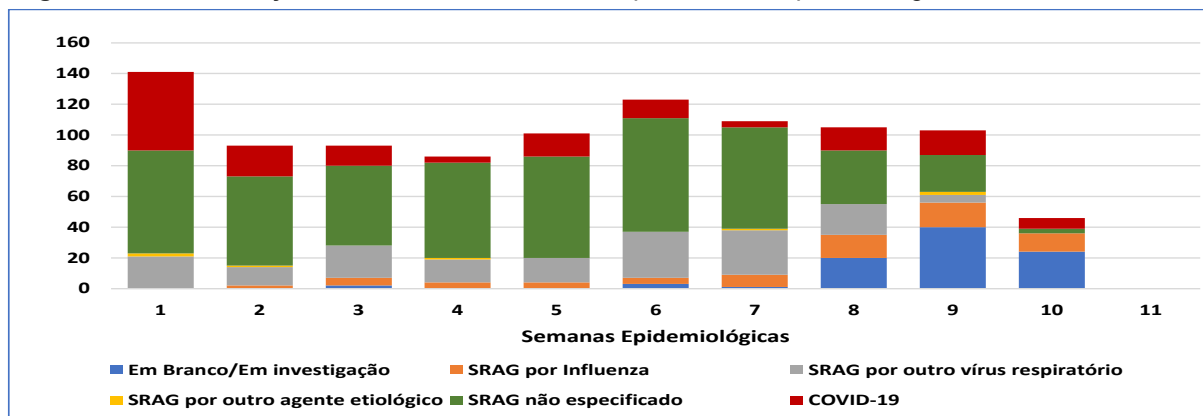
CLASSIFICAÇÃO FINAL	2022				2023			
	Casos	%	Óbitos	%	Casos	%	Óbitos	%
COVID-19	956	48,3	274	66,8	157	15,7	30	37,5
SRAG por Influenza	317	1,4	51	1,2	70	7,0	1	1,3
SRAG por outro vírus respiratório	1522	6,9	49	1,2	169	16,9	3	3,8
SRAG por outro agente etiológico	820	3,7	90	2,2	7	0,7	4	5,0
SRAG não especificada	9785	44,3	1173	28,5	507	50,7	41	51,3
Em Branco/Em investigação	92	0,4	4	0,1	90	9,0	1	1,3
Total notificados	22092	100,0	4116	100,0	1000	100,0	80	100,0

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 14.03.2023

Monitoramento dos vírus respiratórios nos casos de SRAG

Em 2023, até a SE 11 (01/01/2023 a 14/03/2023), de acordo com a classificação final dos casos no sistema SIVEP Gripe, verificou-se redução dos casos de SRAG confirmados para COVID-19 a partir da semana 02. Observou-se o registro de casos de SRAG por Influenza a partir da SE 02 (Figura 1).

Figura 01 - Classificação Final dos casos de SRAG por semana epidemiológica. Bahia, 2023*.



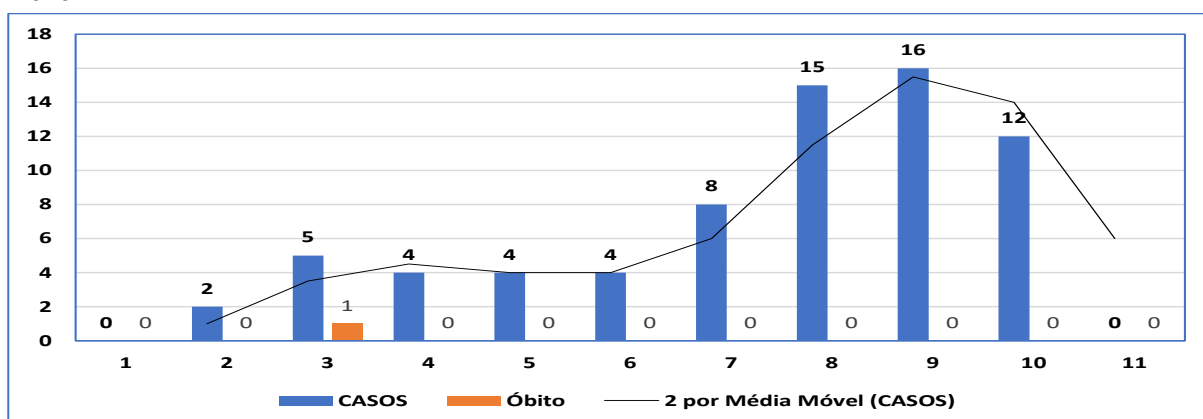
Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 14.03.2023

Dentre os vírus respiratórios que ocasionaram os casos de SRAG em 2023 (com exceção do Sars-CoV-2), destacam-se o vírus Influenza, com 70 casos (32 Influenza B, 02 Influenza AH1N1 e 34 Influenza não subtipado), Vírus Sincicial Respiratório (VSR) (42 casos), Rinovírus (71 casos), Adenovírus (21 casos/02 óbitos), Metapneumovírus (08 casos) e Parainfluenza (10 casos/ 01 óbito).

Verificou-se que foram registrados casos de SRAG por Influenza em 10 municípios, destacando-se Salvador com 47,14% (33) e Eunápolis com 38,57% (27). Houve registro de 01 óbito (sexo feminino, 16 anos, com comorbidades). O maior coeficiente de incidência foi verificado na faixa etária de menores de 1 ano (1,8 casos/100 mil hab) a 1 a 4 anos (1,6 casos/100.000 hab).

Observou-se o aumento da circulação do vírus Influenza nos casos de SRAG a partir da SE 04, com pico máximo na semana 08 e registro de 01 óbito na SE 04. (Figura 2).

Figura 02 - Distribuição dos casos de SRAG por Influenza, por semana epidemiológica. Bahia, 2023*.

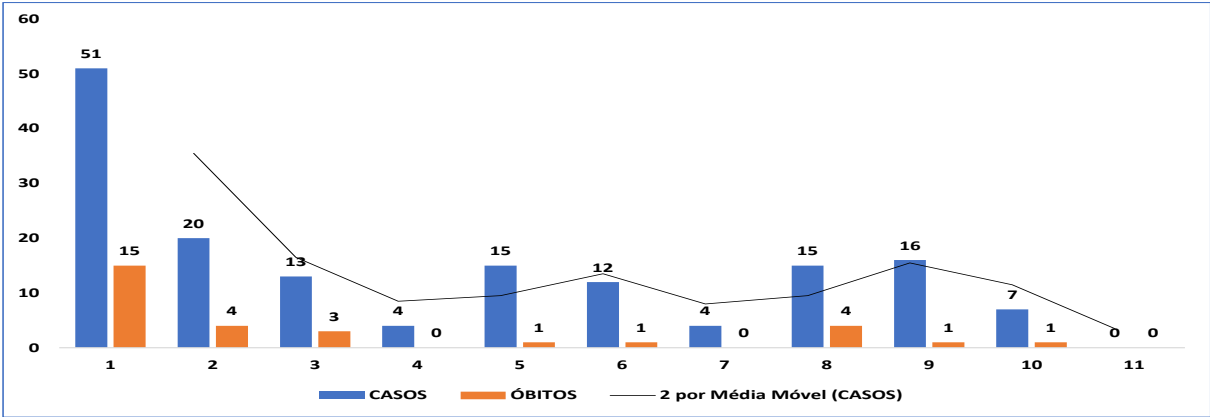


Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 14.03.2023

Perfil Epidemiológico dos casos de SRAG confirmados para COVID-19

Na análise dos casos de SRAG confirmados para COVID-19 por semana epidemiológica (SE), em 2023, observa-se manutenção na redução de casos a partir da SE 02. Após este período, observa-se uma estabilização dos casos, permanecendo a tendência de redução até o momento. Ressalta-se que a informação nos municípios e estado é complexa e dinâmica e pode haver atrasos nas notificações, por isso, os dados estão sujeitos a alterações (Figura 3).

Figura 3 - Casos e óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, por semana epidemiológica de início dos sintomas, Bahia, 2023*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 14.03.2023

Em 2023, o maior coeficiente de incidência dos casos de SRAG por COVID-19 foi observado na faixa etária de maiores de 80 anos (16,3/100 mil hab.), bem como a maior letalidade (39%). Nas faixas etárias das crianças menores de 10 anos, foram confirmados 17 casos e não houve óbitos registrados (Tabela 02).

Tabela 02 - Casos, Percentual, Coeficiente de Incidência, Óbitos e Letalidade dos casos de SRAG por COVID-19, segundo a faixa etária, Bahia, 2023*.

Faixa Etária	2023				
	Casos	%	Incidência	Óbitos	letalidade %
< 1 ano	9	5,7	4,1	0	0,0
1 a 4 anos	7	4,5	0,8	0	0,0
5 a 9 anos	1	0,6	0,1	0	0,0
10 a 14 anos	0	0,0	0,0	0	0,0
15 a 19 anos	1	0,6	0,1	1	0,0
20 a 29 anos	8	5,1	0,3	2	25,0
30 a 39 anos	11	7,0	0,5	1	9,1
40 a 49 anos	17	10,8	1,0	4	23,5
50 a 59 anos	17	10,8	1,3	3	17,6
60 a 69 anos	22	14,0	2,7	1	4,5
70 a 79 anos	23	14,6	4,9	2	8,7
80 anos e+	41	26,1	16,3	16	39,0
Total	157	100,0	1,1	30	19,1

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 14.03.2023

Analisando a distribuição espacial dos casos de SRAG por COVID-19, verificou-se que houve registro de casos em 60 municípios, destacando-se Salvador (30 casos;19,11%), Vitória da Conquista (18 casos;11,46%), e Eunápolis (10 casos;6,37%). Com relação aos óbitos, os maiores registros foram em Vitória da Conquista (5 óbitos/16,67%), Salvador e Itabuna (ambos com 03 óbitos/10%).